

★★★★ CORDEL ★★★★★



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Alencar, Nezite

Brasil : um mosaico de culturas : cordel / Nezite Alencar ; ilustrações de Edson Ikê. – 2. ed. - São Paulo : Paulus, 2025.
Il., color. (Coleção Mistura brasileira)

ISBN 978-85-349-5963-6

1. Literatura de cordel brasileira 2. Cultura brasileira. Título II. Ikê, Edson
III. Série

25-5379

CDD 398.8

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura de cordel brasileira

Coleção **Mistura Brasileira**

- *Cinderela brasileira*, Marycarolyn France
- *Chico Rei*, Renato Lima
- *Foi quando a Família Real chegou*, Lúcia Fidalgo
- *A terra sem males: mito guarani*, Jakson Alencar
- *Zumbi dos Palmares*, Renato Lima
- *Na cozinha do chef Brasil*, Dílvia Ludvichak
- *Chica da Silva*, João Pedro Roriz
- *Abecedário afro de poesias*, Silvio Costta
- *A menina da renda vermelha*, Fabiana Guimarães
- *Chef Brasil: saboreando histórias*, Dílvia Ludvichak
- *Criações, mitos Tenetehara*, Wilson Marques
- *A lenda do saci-pererê em cordel*, Marco Haurélio
- *Cordel das festas e danças populares*, Nezite Alencar
- *Cordel camará: a história e as lendas da capoeira*, Jorge Fernando dos Santos
- *A semente de pera mágica em cordel*, Nireuda Longobardi
- *A canção do tio Dito*, Marco Haurélio
- *Cordel da bola que rola*, Jorge Fernando dos Santos
- *Mitos e lendas do Brasil em cordel*, Nireuda Longobardi
- *Brasil: um mosaico de culturas – cordel*, Nezite Alencar

NEZITE ALENCAR

BRASIL

UM MOSAICO DE CULTURAS

★★★★ CORDEL ★★★★★

ILUSTRAÇÕES: EDSON IKÊ



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Coordenação editorial

Christiane Angelotti

Revisão

Tiago José Risi Leme

Luiz Henrique Ribeiro Lima

Design

Andrea Cristina Florez Marin

Impressão e acabamento

PAULUS

2ª edição, 2025



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: **paulus.com.br/loja**,
ou pelo QR Code.
Teleendas: **(11) 3789-4000 /**
0800 016 40 11

© **PAULUS - 2025**

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700 • paulus.com.br
editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5963-6

ÍNDICE

1. Começo de conversa	7
2. Os donos da terra	13
3. Confronto de civilizações	21
4. E trouxeram o africano	39
5. Vieram novos imigrantes!	53
6. Um mosaico de culturas	59
6.1. A zona canavieira	61
6.2. À sombra da floresta	69
6.3. Na beira do mar	76
6.4. O grande sertão	80
6.5. Bandeirantes e caipiras.....	87
6.6. O grande Pantanal	93
6.7. Ao sabor do chimarrão.....	97
7. Concluindo	105
Bibliografia.....	109
Artigos e textos.....	113

Quando a terra foi achada
Por um povo aventureiro,
Foi invadida, explorada,
Violada por inteiro,
Mas do entrechoque gritante
Surgiu como resultante
Este povo brasileiro!

Deste “mulato inzoneiro”
As matrizes foram três:
Depois do fatal encontro
Do invasor português
Com o silvícola veterano,
Também veio o africano,
Escravo por sua vez.

Foi assim que aqui se fez
A mais incrível mistura
De cor, de raça e de costumes;
Mesclada é nossa cultura,
Cada um com sua história
Vai construindo memória,
Fortalecendo estrutura.

O povo de pele escura
Trouxe a marca da alegria;
Do Velho Mundo nos veio
Uma desmedida energia;
Os da Terra, todo encanto,
Irreverência e quebranto
Que aos nossos diferencia.

Existe certa magia
No nosso modo de ser,
Marca de todas as gentes
Que aqui passaram a viver,
Com seus dons e seus saberes,
Suas lutas, seus sofreres,
Pra mistura enriquecer.



Ao Nordeste veio ter
O invasor holandês;
Na ilha de São Luís,
Desembarcou o francês;
Alemães e italianos,
Que aqui já veteranos,
Misturam-se ao japonês.

As matrizes que eram três
Em dezenas se tornaram,
As mais diversas culturas
No Brasil se misturaram,
Com espantosa harmonia,
Como em bela alegoria,
As nossas cores mesclaram!

2

OS DONOS DA TERRA



Tinha acobreada tez
A gente que aqui se via,
Pela beleza das formas
De outras se distinguia,
Corpos nus quase dourados,
Olhos negros bem rasgados,
Nos traços toda harmonia.

Só o povo que vivia
Ao longo do litoral,
Chamado povo tupi
E com divisão tribal,
Somava em população
Mais do que teria então
O reino de Portugal.

Na escala cultural
Já havia evolução,
Porque na agricultura
Faziam a revolução,
Pois já mantinham roçado,
Tendo plantas retirado
Da selvagem condição.

Cultivavam o algodão,
Mandioca e caroá,
Milho, feijão e tabaco,
Batata-doce e cará,
Cabaça, cuia, urucu,
Pequi, mamão e caju,
Erva-mate e guaraná.

Nessa lista não está
A grande variedade
De frutas e condimentos,
De fartura, na verdade,
Já superavam a carência,
Escassez e dependência
Da estacionalidade.

Mas essa estabilidade
Era apenas parcial,
Porque para caça e pesca
Dependiam do local;
Sítios privilegiados,
Onde viviam aldeados,
Sempre em condição tribal.